

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO - Quinta-feira, 13 de Março de 1884

N. 80

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo da Província

#### Lei n. 1047 de 8 de Março de 1884

Desanexado do ofício de Tabellão do público, judicial e notas, do termo de Tijucas Grandes—o de Escrivão de Orphões e ausentes do mesmo termo.

O doutor Francisco Luiz da Gama Rosa, presidente da Província de Santa Catharina.

Faz saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo Único.—E' desanexado do ofício de Tabellão do público, judicial e notas, do termo de Tijucas Grandes—o de escrivão de Orphões e ausentes do mesmo termo; revogadas assim a Lei n. 871 de 27 de Fevereiro de 1880 e outras quaisquer disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretário d'esta província, a faça imprimir publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia da Província de Santa Catharina, aos 8 dias de mes de Março de mil oitocentos e quatro, sexagésimo terceiro da Independencia e do Imperio.

(L. S.) Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

Nesta secretaria da Presidencia da província de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente resolução, aos 8 dias do mes de Março de 1884.

O secretario interino, Júlio Caetano Pereira.

## Assembléa Provincial

### 19<sup>a</sup>. SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTA CATHARINA.—Presidente do Sr. Ernesto d'Oliveira.

A's 11 horas da manhã do dia 5 de Março de 1884, reunidos os na sala das sessões os srs. deputados, Ernesto, dr. Abdon, Emilio, Elyseu, Lobo, Tolentino, Vinhas, Manoel Barreiros, Francisco Barreiros, João Vicente, Farrapo, Silva Ramos, dr. Genuino, Chaves, Asseburg, Reinhardt, Pereira de Oliveira, Neves, Domingos Costa, Oliveira, dr. Bayma e Pinheiro.

O sr. 1º secretario fez a chamada e por ella verificou-se ter comparecido 22 srs. deputados.

Declarou o sr. presidente estar aberta a sessão. O sr. Chaves com a palavra, pela ordem, manifesta a causa a infesta noticia do passamento do sr. Conselheiro dr. João Thomé da Silva, descrevendo as virtudes do finado e relembrando os seus serviços á província de Santa Catharina e mesmo ao Paiz, apresentando para ser inserido na acta um voto de pezar, pela forma seguinte.—A Assembléa de Santa Catharina, manifesta o seu pezar, a sua dor pelo infasto passamento do sempre lembrado dr. João Thomé da Silva, inserindo na acta de seus trabalhos este voto de pezar.—Thomaz Chaves, Genuino, Asseburg, Domingos Costa, Oliveira, Bayma, Neves, Reinhardt, Pinheiro, Pereira de Oliveira, Ernesto de Oliveira, Abdon, Tolentino, Elyseu, Silva Ramos, Lobo, Vinhas, Manoel Barreiros, Francisco Barreiros, João Vicente, Farrapo e Emilio. Com a palavra pela ordem o sr. Tolentino, declara que as palavras do

precedente orador vierão fazer eco nos sentimentos que preside e domina na maioria da assembléa, acompanhando a dor, o sentimento que a infesta noticia da morte de um distinto brasileiro, cujos serviços são assignalados nesta província, por traços indeleveis:—esse brasileiro, que a morte roubou ao serviço da Patria, que o lamenta é o distinto Conselheiro Dr. João Thomé da Silva.

A maioria inspirada nos sentimentos de verdadeira dor, curva se diante desse venerando vulto que sumiu diante dos vivos, coberto de reaes serviços, e em homenagem a sua memória, tributar-lhe-há eterno respeito.

Com a palavra pela ordem, o dr. Abdon, 1º secretario, declara que a meia da Assembléa, ouvindo ecoar vozes sentidas e pezoras pelo prematuro desaparecimento de um distinto brasileiro, que no curto tricénio da sua vida deixou um nome laureado, pelos seus serviços á Patria, pelos seus dotes pessoais e sobre tudo pelo seu robusto talento, que a meia acompanhava esse sentimento nobre e justo, essa dor profunda que devisava-se no semblante de todos os seus distintos colegas.

O sr. 2º secretario declarou que por motivos de molestia tinha deixado de lavrar a acta antecedente, de 4, e que estando soffrendo na sua saúde, pedia a casa para dispensar-o da continuação do exercicio do cargo de 2º secretario. Os srs. Elyseu, Bayma, Pereira de Oliveira e Abdon, faltão á respecto da excusa. O sr. presidente avista do exposto, consulta a casa, que responde dispensando o sr. 2º secretario, o qual retira-se, sendo substituído pelo 1º substituto Francisco Barreiros. O sr. presidente de-

clará que vai proceder á eleição do 2º secretario.

Procedida a eleição, por escrutínio, aparecem 22 cedulas, que lidas dão o seguinte resultado. Para 2º secretario—Francisco Barreiros 9 votos, Reinhardt 8, Francisco Ramos 1, Manoel Barreiros 1, Vinhas 1 e mais 2 cedulas em branco.

Pelo mesmo modo proceende a eleição para substituto do 2º secretario, visto que o substituto acaba de ser votado para 2º secretario. A eleição dá o seguinte resultado—contando-se 22 cedulas, sendo votado para substituto do 2º secretario os srs.—Francisco Barreiros 11 votos, João Vicente 2 e 9 cedulas em branco. O sr. Francisco Barreiros, allega os mesmos motivos de molestia e pede por isso dispensa a casa, que si não annuir importa a si um sacrifício superior as suas forças.

Consultada a casa, nega a dispensa. Os srs. Oliveira e Chaves, pela ordem, declarão que nenhum deputado por ser membro de mais de 2 comissões, e que o sr. Emilio está encarregado de 3 o que é contra o regimento, e que além do sr. Emilio, há outros deputados que acumulam mais de 2 comissões; o sr. presidente, disse que por si não podia dis-

pensar o que ia consultar a casa, a qual indiferiu o pedido. O sr. Emilio pede dispensa da comissão de camaras, e o sr. presidente nomeia para substitui-lo n'esta comissão o sr. Asseburg. Foi apresentado um projecto sobre a estrada de Lagos que tomou o n. 47, que foi à imprimir para entrar na ordem dos trabalhos. O sr. 1º secretario leu um ofício da presidencia da Província, comunicando que, em signal de pezar pela morte do conselheiro dr. João Thomé da Silva, mandara fechar a secretaria do Governo e outras repartições. O sr. Domingos Costa pela ordem, diz que a vista do nobre exemplo dado por o ex. o sr. presidente da província que propõe para ser suspensa a sessão até o dia seguinte em signal de condoléncia.

Consultada a casa, resolve pela afirmativa, e o sr. presidente levanta a sessão á 1/2 hora da tarde, dando para ordem do dia da sessão seguinte, a mesma do dia anterior.

O presidente, Alexandre Ernesto d'Oliveira.

O 1º Secretario, Dr. Abdon Baptista.

O 2º Secretario, Euclio Virginio dos Santos.

## PROJECTO N. 54

### Orcamento Provincial

#### A. Assembléa legislativa provincial de Santa Catharina Decreta:

(Conclusão)

Artigo. 2.º O presidente da Província fica autorizado a despendar no anno financeiro de 1884 a 1885, com os serviços designados nas seguintes rubricas, a quantia de réis 357:198\$500

#### § 1.º Assembléa Provincial

Subsídio a 22 membros da Assembléa Provincial	10:560\$000
Indemnização de despezas de viagem	410\$000
	11:000\$000

#### § 2.º Secretaria d'Assembléa

Pessoal	4:820\$000
Publicação de debates, projectos etc. etc.	600\$000
Expediente	500\$000
	5:920\$000

#### § 3.º Secretaria do Governo

Pessoal, inclusive a gratificação ao Secretario	13:536\$000
Expediente, inclusive publicações de Leis e Relatórios	2:500\$000
	16:036\$000

#### § 4.º Arrecadação das Rendas

Inspector do tesouro	2:400\$000
3 Chefs de Seção	5:400\$000
3 Primeiros Escriturários	4:200\$000
2 Segundos ditos	2:400\$000
2 Amanuenses	1:000\$000
1 Tesoureiro	1:600\$000
1 Procurador fiscal	1:400\$000
1 Porteiro	1:089\$000
	20:089\$000
	32:956\$000



## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n.º 5

## GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à dinheiro a vista:

1. <sup>a</sup>	qualidade sup.	kilo	440
2. <sup>a</sup>	"	"	460
3. <sup>a</sup>	"	"	320
4. <sup>a</sup>	"	"	300

Há muitos outros géneros neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modestos.

## SECÇÃO GERAL

## NOTICIARIO

Grandes temporas nas proximidades da serra, causarão nos últimos dias enormes estragos na estrada D. Francisca desde o kilometro 29 á 58, ficando destruídos muitos taludes e intransitável a estrada em diversos pontos.

No Itajahy arrastarão alguns navios que se achavão à carga, vindos dous a praia.

Estas informações nos foram ministradas por telegramma daquellas localidades. As enxurradas continuavam com menos intensidade á ultima data.

## Assembléa Provincial

Ante-hontem reunirão-se 20 deputados, faltando os srs. Genuíno e Assesberg.

Foi apresentados diversos pareceres de comissões, que foram aprovados, e alguns projectos.

Na 2<sup>a</sup> parte da ordem do dia entrou em discussão o projecto autorizando o Presidente da Província a despende 2:000\$000 rs. com os certos urgentes da estrada de Lages.

Orou o sr. S. Ramos Junior, o qual justificando sua posição na assembleia revelou que presta seus serviços à província, de que é filho, dominado pelo ardente desejo de velho encarregado na senda de melhoramentos materiais, que são os precursores do engrandecimento social. Fez-se muito bem na tribuna, na qual deixou evidente que é merecido o conceito que sempre gosou. O sr. Bayma manifestou-se favorável ao projeto, bem como o sr. Pereira de Oliveira. O sr. M. Oliveira, combateu o projeto, e desviando da matéria censurou o reconhecimento da eleição do sr. Silva Ramos, estranhando que este tomasse parte em discussões n'assembleia.

O sr. Abdón tomou a palavra e declarou votar pelo projeto, enquanto entendesse que o Presidente podia mandar despende a quantia pela verba—obras públicas—do orçamento vigente. Passando a defender o sr. Silva Ramos, disse que o sr. Oliveira era o menos competente para levantar tais acusações porque S. Ex. era o homem de mais «expelentes» para viciar eleições e anular diplomas.

Tratou do diploma que o sr. Oliveira metteu no bolso e foi levar à

corte, sendo elle do legitimo representante do 2<sup>o</sup> distrito o sr. conselheiro Mafrá. Foi-lhe dos planos que o sr. Oliveira tinha para excluir d'assembleia este anno ao orador, ao sr. Alexandre Ernesto, Tolentino, e outros terminou dizendo que o sr. Silva Ramos não se acomodaria com esses ataques e continharia a cooperar nos trabalhos da casa discutindo os assumtos com o patriotismo que nella reconhecia a minoria.

O sr. Oliveira deu uma resposta balbicha e confusa.

Foi provado mais 3 projectos.

Começada a discussão do projecto que criava colégios em Laguna e S. Francisco, falou o sr. Chaves, que apresentou emendas. O sr. Chaves logo ilustrado e criterioso, mostrou ante-hontem que é difícil resistir as imposições de partido, pois reenou das suas opiniões sobre a matéria. Já não quer a extinção de cadeiras, e acha que a província deve ser onerada com a subvenção dos colégios só para a instrução secundária.

Pediu a palavra o sr. Abdón, sustentando o projecto com algumas emendas. Encunciou seu juízo com precisão e claréza, e pediu que se posse terno á essa discussão, a qual estava servindo somente para comprometer a minoria.

O sr. Bayma, como de todas as outras vezes, combateu o projecto. Acabando de falar o sr. Bayma, o sr. Presidente submeteu á deliberação da casa um requerimento de encerramento, o qual foi aprovado. O sr. Oliveira reclamou que se apoiasse e discutisse uma sua emenda que estava na meza.

O sr. Presidente declarou que o requerimento tinha sido apresentado antes da emenda, e a leitura dessa não podia anteceder á d'aquelle. Manteve o encerramento da discussão do projecto com as emendas, não se tomando conhecimento da do sr. Oliveira, a qual fôr apresentado tardivamente.

Levantou a sessão ás 5 1/2, ficando a votação do projeto para o primeiro dia de sessão.

Hontem não houve casa por falta de numero.

Estando doente o sr. Silva Ramos, e comparecendo 11 liberais, os conservadores, que achavão-se todos na sala das comissões, negarão-se á fazer numero não respondendo a chamada. É censurável esse procedimento dos que não querem aproveitar o pouco tempo restante para discussão dos orçamentos e outras medidas importantes. A tal ponto não devem ir os manejos opositores.

## AGENCIA DE LEILÕES

Para o anuncio do leilão, que hoje terá lugar ás 11 horas da manhã à rua João Pinto, chiamamos a atenção dos leitores.

Eduardo Pailleron já foi recebido na academia francesa, onde ocupou a fateful vaga pela morte de Charles Blanc.

Os padrinhos do novo acaulemico foram Victor Hugo e Gastão Boisier.

Um sabio alemão, mr. Gruselbach, inventou um apparelo destinado a gelar as pessoas vivas e

a mantel-as n'um estado de torpor por espaço de dois annos.

Aproveitem os genros...

A camara dos deputados da Republica Franceza aprovou sem debate na sessão de 19 de Janeiro, a convenção de 20 de Março de 1883, que, estabelece a União Internacional para a protecção da propriedade industrial. O governo francez procederá brevemente com as Potencias signatarias dessa Convênio, entre as quais se acha o Brazil, á troca das Ratificações.

Um jornal de Buenos-Ayres dá a seguinte noticia:

«Conforme já dissemos, a comissão nomeada pelo governo argentino sob a direcção do comandante Davidson, para explorar o rio Iguazu, tendia a estabelecer a longitude e latitude exacta de certos pontos daquelle territorio, disputado pelo Brazil.

A comissão, em seu regresso, depois de haver passado o grande salto de Iguazu, percorrendo cento e cinquenta leguas além do mesmo Salto, descobriu que todos os territórios, daquelle rio, onde se acham os terrenos disputados, estão collocados muito acima deste, o que dá direito á Republica Argentina a reclamar mais territorio do que se julga com direito.»

Constava na corte que o Dr. Ferreira Viana collecou-se do lado do conselheiro Maciel, na questão dos conventos, pelo motivo de não ter sido convidado pelos frades para advogar a sua causa.

## COMMERCIO

## Rendimentos Fiscais

Desterro, 11 de Março

## ALFANDEGA

Dia 1 a 10	21:298\$509
Dia 11	5:286\$348
<hr/>	
26:584\$857	

## CONSULADO

I a 12 de Março.	
Renda geral	1:337\$240
» especial	33\$288
<hr/>	
1:370\$528	

## MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazéns 14 vols. diversos,

## VARIEDADE

## RESENHA CARNAVALESCA

DE

1884

Dia 24, Domingo  
(Continuação)

Ao carro de Plutão acompanhava, uma guarda de honra, cujo bom gosto e riqueza no vestuário

em nada cedia ás outras que mencionámos.

Até ali a parte do bando consagrada ao explendor e sumptuosidade própria para a satisfação desse peccadinho tão commun ao genero humano,—a vaidade.

No fausto e ostentação os «Diabo a Quatro», pode-se dizer imparcialmente falando, estiveram na altura brilhantemente atingida pelos «Bons Archanjos».

Depois da exhibição dos quadros, ricamente ornados vinha a parte comica, o lado verdadeiramente carnavalesco do prestito.

Compunha-se de quatro carros cada qual com uma amostra dos colonos que em maior abundância procurão, ou são encaminhados para o Brasil.

Alludia-se á colonização portuguesa, que vinha no primeiro carro; um segundo ao elemento traziado da Costa d'Africa, eterno padrão de vergonha para a nossa patria; seguia-se logo a emigração italiana, geralmente imprópria para os trabalhos de agricultura; e por ultimo mostrava-se o carro dos chins, essa felizmente malograda perspectiva de colonização.

Era este o roteiro do bando carnavalesco «Diabo a Quatro», que soube conservar intactas as glórias passadas.

Mas, a sua elegância e magnificencia ficarião certamente embaciadas se não fôr a presença das bellas e deslumbrantes nymfhas que realçavão com a mais viva fulguração o colorido dos quadros, dando-lhes o brilho que só pode vir dos astros. Intercaladamente, ostentando vistosas fantasias via-se em carros de esmerado gosto encantadoras se-reias, cuja beleza espalhava sobre todo o prestito esse ignoto prestígio de attracção que exerce nas multidões a contemplação do bello e casto semblante das virgens.

A parte activa que o bello sexo desterrense soube tomar nos folguedos do carnaval é a prova mais patente do grande avanço que entre nós tem feito a educação da mais bella criação da natureza—a mulher. A sua coparticipação nesses divertimentos, aqui considerados até ha pouco tempo proprio só do sexo varonil é o testemunho solemne do grão de desenvolvimento a que atingiram as bellas, as proverbiais bellas catharinenses.

Recebão elas as nossas justas e sinceras homenagens.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Flórida de Murray & Lannan

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado há mais de vinte annos exclusivamente para os mercados d'America do Sul e das Antilhas, é estimado por toda a população d'America Hispanola em pre-

ferencia à todas as mais essencias e aguas d' cheir, só à pouco viesso a ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O afflito e louvavel promptidão quo as nossas bellas patrias mostraram na adoptação da mesma, prova que as senhoras Sul-americanas, as quaes a preferem a propri «Eau de Cologne», não dão mais que um justo apreço à delicata pureza do artigo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de «Lanman & Kemp» vinhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se à venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

206

## SENHOR DOS PASSOS

Em S. José

Da ordem do ilmº sr. procurador da irmandade, faz-se publico, para scientia dos bons fiéis, que transfere-se para o 4º domingo (23 de março), a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que na forma do compromisso faz-se no 3º domingo da quaresma, por causa do mau tempo chuvoso que continua, e priva assim a maior parte dos devotos, momento de fóra, de assistirem aos actos religiosos da paixão do Senhor, que se celebra aqui.

Cidade de S. José, 10 de Março de 1884.—O secretario, *Antonio Francisco de Souza*.

## EDITAES

### Engajamento

De ordem do Sr. Commandante da compagnia de polícia, convido as pessoas que quizerem engajar-se na mesma compagnia, a apresentarem-se no respectivo quartel, das 9 horas da manhã às 3 de tarde, afim de preencherem as vagas existentes.

Os individuos engajados servirão por espaço de 3 annos e receberão além do soldo mensal de 20\$000 rs., o fardamento completo do anno.

Quartel da Cidade do Desterro, 6 de Março de 1884.—O tenente, *Belisario Bertho da Silveira*.

### Praticagem

Para conhecimento das pessoas que exercem a profissão de Praticos, a Capitania do porto desta província, faz publico o artigo abaixo transcripto, do Regulamento mandado pôr em execução pelo Aviso do ministerio da Marinha sob numero 437 de 6 de Outubro de 1860.

«Artigo 54—Só quem tiver nomeação de pratico poderá responsabilizar-se pela praticagem dos navios fóra da barra e dentro d'ella.

Todo aquele que sem ter a competente nomeação, se apresentar a bordo de qualquer navio para desempenhar o serviço de pratico, será preso pelo capitão do porto, e entregue à autoridade competente para ser punido como exercendo funções que lhe são vedadas.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Março de 1884.—*Miguel Antonio Pestana*, capitão-tenente e do porto.

## DECLARAÇÕES

## GRANDE LEILÃO QUINTA-FEIRA 13 DE MARÇO

**J. A. Coutinho**

Devidamente autorizado

Venderá ao maior lance:

Moveis diversos

Armarinho

Joias

Molhados

Farinha de trigo em barricas

Tubos para lampéus

Globos para dílos

Lampéus para kerosene

Cangica em saccos

Massas em caixas

Torrador de café

Theodolito

Quadros

& & &

Uma lancha baileira

com todos os seus pertences e muitos outros objectos que serão presentes no acto da leilão.

As 11 horas da dia  
na agência do leilão.

## PEROLAS DO D<sup>o</sup> CLERTAN

Approvedas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERUBENINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO Si a dose de tres ou quatro perolas não produz efeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuar. Cada vidro contem trinta Clertan perolas. Para ter o producto be o preparado Clertan D'oreto e clínicou convém exigir a assinatura do:

AS PEROLAS DE ETER são o remedio, por excellencia, das PESSOAS NERVOSEAS sujeitas de impacções, cimbres, descompos e desmaios, as quais devem ter sempre d' moe este precioso medicamento. Exigir a assinatura do Clertan D'oreto

AS PEROLAS DE QUININA conteem, cada una, dez centigramas (dois grãos) de sulfato de quinina pura. Por isso a efficacia delas é certa nos casos de FÉBRES, além do que não causam repugnancia, nem fasto e engolese facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. E indispensável exigir a assinatura do Clertan D'oreto

Se vende a varelo na maior parte das Pharmacias.

Fabricação e atacado casa L. FRERE e Ch. TORCHON, 19, rue Jacob em Paris.

## ANNUNCIOS

### EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Depositarios em Santa-Catharina : LUIZ HORN & C°.



Cura quasi sempre!  
Allivio sempre!

POR MEIO DA  
SOLUÇÃO ANTINERVOSA

de  
Laroyenne

VENDA EM GROSSO  
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS  
PHARMACIA DUREL

DECONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES  
e das Imitações.

### O UNICO VINHO

ao Extracto  
de FIGADO de BACALHAU

cujo uso  
produz os mesmos resultados  
que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

6°  
Vinho ao Extracto  
de Figado de Bacalhau

de CHEVRIER

EXIGIR A ASSINATURA CHEVRIER

## CONFEITARIA

### ESTRADA DE FERRO



### DOM PEDRO I.

### 6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Acha-se aberta á concurrencia do respeitável publico o estabelecimento acima, onde se poderá encontrar os generos aqui mencionados e outros muitos que deixamos de especificar por falta de espaço, os quaes podemos garantir, são de excelente qualidade e sem competencia em preços:

## ASSUCAR

Assucar de 1º, superior, kilo	440	Dito maseavo, pernambuco, kilo	320
Dito de 2º, kilo	400	Dito claro, superior, kilo	400
Dito de 3º, kilo	320	Dito crystalizado, kilo	400
Dito de 4º, kilo	300	Em barricas, a dinheiro, com abatimento de 1\$500	

## DIVERSOS

Pastelaria sem rival a 60 rs.; biscotos secos, sortidos, superiores, kilo 1\$200; champagne, vinhos finos licores franceses -phantasia-(raridade) e outras muitas qualidades de excellentes bebidas; fructas nacionais e estrangeiras, secas, em calda e crystalizadas; amendoas cobertas e em caixas, passas, figos, chocolate fino e mate; conservas inglezas e de Lisboa, de todas as qualidades; queijos do Reino e de Minas, e tudo o mais que o distinto povo desta capital é digno de ter a sua disposição, n'uma casa deste genero, por preço baratissimos.

Os anunciantes chamão a atenção das Exmas. famílias para o seu ESTABELECIMENTO, afim de conhecereem que não tem competidor.

## ENCOMMENDAS

A promptão se bandejas para casamentos, baptizados e bailes, bolos ingleses, de noiva e podius; enfeita-se prezuntos, pães de lot; aprompta-se empadas de camarão e gallinha, tudo pelo systema da corte.

Os anunciantes não pouparão esforços para bem servir ao digno povo desterrense.

## Ver para crer

Dissemos e está dito:—Em confeitaria não temos, nem teremos competidores em preços, pelo facto de sermos essencialmente barateiros.

**SERAFIN FERREIRA DA SILVA & C°**